

O ELO vai ter diretor convidado na edição do aniversário

Estamos a preparar a comemoração do 43.º aniversário do nosso jornal que este ano vai contar com uma iniciativa inédita. A edição comemorativa vai ter um diretor-convidado que, a par com a atual equipa, já está a trabalhar no programa da comemoração e no número de Dezembro.

O ELO nasceu em 23 de Novembro de 1974, fruto de uma necessidade sentida de levar a voz da ADFA aos seus

associados e ao público em geral. Nesse dia tinha também lugar a primeira manifestação pública dos deficientes militares que não viam reconhecidos os seus direitos pelo poder saído da Revolução de Abril. O ELO passou a ser o amplificador dessa luta e o grande comunicador entre os associados.

António Calvino já havia estado na primeira linha da criação da ADFA a 14 de Maio daquele ano. A sua ação e visão voltou a ser preponderante no

aparecimento do nosso jornal, sendo natural que figurasse como primeiro diretor.

Há alguns meses lançámos-lhe o repto de tornar a ser o diretor por um mês. Aceitou com entusiasmo e o próximo número vai ser um ELO evocativo desses tempos primordiais, plenos de criatividade e de sonhos.

Em 2018, o ELO completa (em novembro) 500 edições e é neste quadro que se inicia esta celebração.

A festa dos 43 anos

No próximo dia 23 de novembro o ELO celebra 43 anos de edição ininterrupta. A comemoração vai envolver um almoço-convívio, com um momento cultural e musical que terá início pelas 11h00.

O almoço terá lugar às 12h30, no restaurante da Sede, estando as inscrições abertas junto dos serviços da Delegação de Lisboa, pelos números 925 987 469 ou 217 512 615.

Reunião de Executivos



FOTO RAFAEL VIGENTE

Realizou-se no dia 23 de outubro, no Auditório Jorge Maurício, na Sede Nacional, em Lisboa, uma reunião do Conselho de Executivos que teve como pontos principais de debate o Plano Orçamental e Plano Operacional para 2018, ambos aprovados por maioria pelas Delegações presentes.

Relativamente ao plano operacional 2018 a Direção Nacional assumiu um conjunto de sugestões e recomendações, constantes no capítulo IV do relatório do Grupo de Missão, aprovado em Assembleia-Geral Nacional, de 18 de abril de 2015, para serem implementadas no exercício de 2018 e anos seguintes.

Em ponto prévio à ordem de trabalhos e por solicitação da Mesa da Assembleia-Geral Nacional foi efectuado um “esclarecimento, fundamentação e atuação sobre redação do Art.º 54º, alínea d) dos Estatutos da ADFA”.

Nos pontos dois e três foram apreciados e votados favoravelmente o Plano Operacional e o Orçamento da ADFA para 2018, tendo sido lida a nota introdutória

“Preparar o Futuro” que foi contextualizada pela DN. Foi também lido o documento “Proposta de Trabalho e Compromisso”, com 10 pontos, sobre o Orçamento para 2018.

Os presentes aprovaram por unanimidade a ratificação da ata da reunião do Conselho de Executivos realizada em 20 de junho passado.

No quinto ponto, relativo à representatividade e direitos, foi feito pela DN um ponto de situação relativo ao processo de fornecimento de produtos de apoio, dispositivos médicos e medicamentos, e sobre o processo reivindicativo aprovado pela Assembleia-Geral Nacional de 25 de março de 2017, realizada em Santa Maria da Feira.

O Projeto da ADFA para criação de Residências Assistidas para Deficientes Militares na Quinta das Camélias também foi alvo de informação por parte da DN, assim como o encerramento da Tipografia da ADFA.

O presidente da Delegação do Porto falou sobre o desenvolvimento do Projeto do Centro de Apoio Integra-

do do Porto - CAIP, sendo os presentes informados pelo presidente DN sobre a visita que o ministro da Defesa Nacional vai realizar à Delegação, no dia 6 de novembro.

Sobre o Plano de Apoio aos Deficientes Militares (PADM) e acerca da implementação e desenvolvimento deste projecto, a DN informou que vai realizar-se uma reunião específica no MDN, com as Delegações, em data a definir.

Os presentes foram ainda informados sobre o resultado da Corrida Montepio e dos 43 mil euros entregues à ADFA enquanto entidade beneficiária nesta edição.

Foi abordada uma proposta da Delegação de Évora para a análise da circulação de processos de sócios entre Delegações e a proposta da Delegação de Lisboa sobre as quotas dos associados e a tramitação processual. Relativamente à divulgação do livro da ADFA “Deficientes das Forças Armadas – A Geração da Rutura” foi referido que estão muitos exemplares à disposição das Delegações.

Reunião do Conselho Nacional

Vai realizar-se uma reunião do Conselho Nacional da ADFA no próximo dia 18 de novembro, na Sede Nacional, em Lisboa, no Auditório Jorge Maurício, com a seguinte ordem de trabalhos provisória:

Ponto Prévio - Análise e votação da ata do Conselho Nacional anterior.

Ponto 1 - Análise e votação do Plano Operacional e Orçamento Geral da ADFA, para o ano de 2018 (artigo 36º, alínea c) dos Estatutos) e parecer do Conselho de Executivos, conforme reunião realizada no dia 24 de outubro de 2017.

Ponto 2 - Parecer do CFN relativo ao 1.º semestre de 2017.

Ponto 3 - Área Reivindicativa:

- Apreciação do desenvolvimento das deliberações da Assembleia-Geral Nacional, de 25 de março de 2017.

- Reivindicações de âmbito geral.

- Aplicação do DL 503/99.

- Situação para efeitos fiscais dos rendimentos das viúvas dos deficientes militares.

- Direito e atribuição de ajudas técnicas aos deficientes militares.

- Portaria Especial nº 1034/2009.

- Carta Magna, com ponto de situação relativa à evolução deste processo.

- Lar Militar, com a tomada de posição da ADFA em relação à situação que se vive atualmente no LM.

Ponto 4 - Evocação do 43º aniversário do jornal ELO, em 23 de novembro de 2017.

Ponto 5 - Projetos:

- Desenvolvimento do projeto do Centro de Apoio Integrado do Porto (CAIP) a desenvolver na Delegação do Porto.

- Quinta das Camélias.

- Livro da ADFA – divulgação.

Ponto 6 - Informação sobre a elaboração do relatório de encerramento da Tipografia da ADFA.